



Proposta de Culto para Dia Nacional da Diaconia

26 de abril de 2020

3º Domingo após a Páscoa – *Misericordias Domini*

LITURGIA DE ENTRADA

ACOLHIDA

Olá! Bom-Dia/Boa-Noite!

Como é bom estar com vocês neste novo dia, para juntos celebrarmos este momento de culto, onde nos encontramos na presença do nosso Deus.

Este é o 3º Domingo após a Páscoa, que é conhecido como o Domingo *Misericordias Domini*, que significa Misericórdia do Senhor. E exatamente por isso celebramos este culto para lembrar da grande importância que a diaconia teve, e ainda tem, na história da igreja cristã e de nossas comunidades.

Assim, saúdo a cada uma e cada um de vocês com a palavra bíblica que é lema para esta semana, palavra de Lucas 24.32, que diz assim: “Os discípulos de Emaús disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?”

Desejo que Deus abençoe este momento em que estamos reunidos em culto e que também o nosso coração possa “arder” quando o ouvirmos falar. Que assim seja. Amém.

HINO

318 – HPD II –Vem, Espírito de Deus

SAUDAÇÃO TRINITÁRIA

São tempos diferentes e difíceis para o mundo inteiro! O isolamento social nos afasta uns dos outros, mas agora estamos todas e todos juntos na presença de Deus, aquele que teve compaixão do seu povo e veio a este mundo através de Jesus Cristo, o qual serviu com sua própria vida, para nos reconciliarmos com nosso Criador.

É na presença deste Deus que nós estamos reunidos. No Deus que é Pai + Filho + Espírito Santo. Amém.

CONFISSÃO DE PECADOS

Na presença do nosso Deus, confessemos nossas falhas e nossos pecados a Ele em oração. Ao final de cada pedido, dizemos juntos: Perdão, Senhor, perdão.

Fechemos nossos olhos, inclinemos nossas cabeças e oremos:

Deus de misericórdia! Pedimos-te perdão por todas as vezes que somos omissos diante de tantas situações contrárias à tua vontade. Pedimos-te perdão pela nossa falta de coragem em viver a tua palavra e de servir na tua seara. Perdão por não te colocarmos

em primeiro lugar em nossa vida e te substituímos por coisas superficiais e mundanas. Juntos pedimos:

Todos: Perdão, Senhor, perdão!

Deus de misericórdia! Pedimos-te perdão por todas as vezes que não percebemos a necessidade daqueles que caminham conosco. Perdão por acharmos que somos merecedores daquilo que temos e que somos melhores do que aqueles que não possuem o mesmo que temos. Perdão por não cuidarmos dos nossos irmãos, das nossas irmãs como tu, ó Deus, tens cuidado de nós. Juntos, pedimos perdão dizendo:

Todos: Perdão, Senhor, perdão!

Deus de misericórdia! Pedimos perdão por não escutarmos o clamor que vem do teu povo. Perdão por fecharmos nossos olhos diante de atitudes de preconceito e exclusão. Perdão por não sentirmos a dor de nossos irmãos e irmãs que sofrem nas filas dos hospitais, nas periferias e nas prisões. Por não estendermos as nossas mãos às pessoas que, por diversas razões (desemprego, doença, marginalização, isolamento), são invisíveis aos olhos do mundo. Juntos, pedimos perdão dizendo:

Todos: Perdão, Senhor, perdão!

Senhor Deus, acolhe a nossa sincera confissão e derrama sobre nós a tua grande graça e misericórdia e oferece-nos o teu perdão. Pedimos isso em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém.

ANÚNCIO DO PERDÃO

Deus é bom! Ele olha com misericórdia para o seu povo e lhe oferece a salvação – através de Cristo Jesus.

Assim diz o Salmo 106.1: *Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.*

Recebamos o perdão que vem de Deus. Amém.

KYRIE ELEISON

Perdoados e reconciliados, Deus nos chama a olhar para o mundo que é cruel em sua forma de agir, principalmente com os que estão à margem.

Pelo mundo, pela criação, pelas pessoas, cantemos todos juntos:

56 – LC – Pelas dores deste mundo (*Kyrie Eleison*)

GLORIA IN EXCELSIS

Deus faz muitas maravilhas! Ele perdoa, cura, acolhe; e Ele também chama pessoas para viver o seu evangelho através da diaconia.

Glorifiquemos o nome desse Deus vivo e presente cantando: Glória a Deus.

HINO 71 – LC - Glória a Deus

ORAÇÃO DO DIA

Amado Deus, agradecemos-te por este momento de culto, em que novamente Tu vens ao nosso encontro e nos serves com o teu amor e com a tua Palavra. Agradecemos-te porque em nossa caminhada de vida tu não nos abandonas, mas caminhas conosco e nos conduzes. Sê conosco neste momento, abrindo nossos olhos, ouvidos e corações para receber a tua santa palavra. Isso nós oramos e pedimos em nome de Jesus, teu Filho e nosso Senhor. Amém

LITURGIA DA PALAVRA

HINO

165 – LC – Estou pronto, Senhor

1ª Leitura bíblica

Salmo 116.1-4,12-19

2ª Leitura bíblica

Atos 2.14a,36-41

Aclamemos o evangelho cantando **Aleluia!**

Leitura do evangelho

Lucas 24.13-35

PREGAÇÃO

Queridas irmãs, queridos irmãos!

Que a graça, a paz e o amor de Deus estejam com vocês. Amém.

Eu tenho certeza de que na sua caminhada cristã não é a primeira vez que você se depara com a história dos discípulos no caminho de Emaús.

Para todos, foi uma semana avassaladora: a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, seguida por sua traição e prisão, culminando em sua crucificação e enterro.

Este é um emocionante relato em que Jesus transforma o medo, a tristeza e a angústia em esperança e alegria.

O encontro

Jesus foi crucificado e está morto e enterrado. Três dias se passaram desde aqueles terríveis eventos. Esses discípulos estão saindo de Jerusalém, falando tristemente sobre o que aconteceu.

Eles estão caminhando em direção a EMAÚS, uma vila a cerca de 11 km de Jerusalém. Eles estavam muito tristes. O Cristo ressuscitado se junta a eles em sua caminhada. O ressuscitado é sensível à sua tristeza: “Por que vocês estão tão tristes?” Mas a própria tristeza não lhes permitiu reconhecer quem se juntou a eles na estrada. Eles tinham perdido as esperanças, o sentido de suas vidas tinha acabado: “Esperávamos que ele fosse o único que deveria resgatar Israel” – agora não há nada além de tristeza e desesperança.

Nessas poucas palavras, eles reconhecem ter esperado com grande esperança naquele que agora tinha partido. Uma esperança que encheu sua vida inteira. Porque eles deixaram tudo para seguir a Jesus. Eles deixaram a cidade, a casa, a família, o trabalho, os poucos confortos ... tudo, por causa de uma promessa do Nazareno. Ninguém como aquele profeta de Nazaré mobilizou tantas ilusões, tanta esperança, tanto entusiasmo. Eles acreditaram e esperaram até a morte. Mesmo além da morte, eles esperaram mais três dias pelo que não podiam acreditar que era verdade: que ele seria ressuscitado no terceiro dia. Então, no terceiro dia, sem esperar mais, desesperado, tentaram colocar uma pedra por cima de tudo e esquecer aquele triste, mas fenomenal episódio da sua vida.

A caminhada

O caminho de Emaús é também o caminho da nossa vida. Os sentimentos experimentados pelos discípulos, são os que muitas vezes nós experimentamos em nossa caminhada.

Mas nesta caminhada, não estamos sozinhos.

Jesus se aproxima e acompanha seus discípulos em meio à realidade de suas vidas. E assim também Jesus faz conosco. Ele caminha em meio às nossas dúvidas, tristezas, angústias, dores, em meio a nossa solidão, abandono, frustração, medo, falta de sentido, falta de ânimo, enfim.

Não importa qual seja a nossa situação, Ele sempre toma a iniciativa e se aproxima, incorpora-se a nossa realidade, acompanha-nos, vem a nossa casa, toma o pão, agradece e o reparte. Nessa experiência, reconhecemos o Senhor que transforma nossas vidas e nos converte em protagonistas de vida em abundância, duradoura e valiosa.

A tristeza é transformada em ânimo, o medo é transformado em alegria. E assim foram os discípulos para anunciar a ressurreição do mestre.

A experiência do caminho de Emaús tem muito a nos ensinar e a nos animar em nossa jornada diaconal. Destaco 5 pontos que podemos aprender deste texto:

- Perceber: Jesus percebe a situação, o sofrimento e a necessidade daqueles dois;
- Acompanhar: Jesus vai junto com eles, até o fim;
- Ouvir: antes de qualquer coisa, Jesus ouve atentamente aquilo que eles estavam experimentando e sentindo;
- Partir do Pão: ao chegar em Emaús, Jesus é convidado para entrar ali, e como era do seu costume, Ele agradece pelo alimento e reparte;
- Autonomia: quando os discípulos o reconhecem Jesus desaparece para que ambos possam ser protagonistas da missão e do anúncio da Boa Nova do Evangelho;

Conclusão

Queridos irmãos e irmãs.

Hoje, como discípulos de Jesus, somos convidados a seguir os seus passos e o seu modelo de vida e de conduta. É no olhar atento, na caminhada conjunta, no ouvido acolhedor e na partilha do pão que concretizamos a visão diaconal do Reino de Deus.

Cristo não nos abandona, mas nos dá a autonomia para que agora nós levemos adiante a sua missão e a mensagem viva da ressurreição.

Vamos! Caminhemos e sirvamos ao nosso Deus com grande alegria. Que Deus nos ajude. Amém

CONFISSÃO DE FÉ

Confessemos juntos a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico. *Creio em Deus, ...*

HINO

565 – LC – Diaconia

LITURGIA DE DESPEDIDA

AVISOS

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

(Na oração da comunidade lembrar de interceder)

- Pelas pessoas excluídas e esquecidas pela sociedade;
- Pelas pessoas que sofrem por doença, solidão, desemprego, fome;
- Pelas pessoas vítimas de agressão física, moral ou psicológica;
- Pelos profissionais da saúde que lutam no cuidado e no combate da Covid-19;
- Pelas pessoas e as iniciativas diaconais que tem sido preciosas neste tempo de isolamento social;
- Por todos os grupos e as pessoas da comunidade;
- Pelo mundo todo que para diante da crise causada pelo novo Corona vírus;

BÊNÇÃO

Que o Senhor te abençoe e te guarde, que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti, que o Senhor sobre ti levante a sua face e te dê a paz. Amém.

ENVIO

Vamos em Paz, e sirvamos ao nosso Senhor com alegria
Tod@s: Demos graças a Deus!

Subsídio moldado pelo Diácono Vanderlei Hüther
Uma ação da Coordenação de Diaconia da IECLB